




A FRIEDRICH-EBERT-STIFTUNG NAS REGIÕES



AMÉRICA LATINA E CARIBE

Diálogo para o fomento da Democracia Social



“No séc. XXI, política de desenvolvimento será sinônimo de política da paz.”

Eis o lema de nossa atuação, nas palavras de Willy Brandt.

IDÉIA E MISSÃO

A Divisão de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Fundação Friedrich Ebert promove o desenvolvimento sustentável e a democracia na **América Latina, Ásia, África** e no **Oriente Próximo**. Atuando em mais de 100 países com seus parceiros da esfera das políticas sociais, ela contribui para

- consolidar estruturas democráticas envolvendo sempre o maior número possível de grupos e entidades sociais;
- promover reformas e mecanismos de conciliação pacífica de interesses;
- preparar estratégias globais para o futuro.

A Fundação Friedrich Ebert (Friedrich-Ebert-Stiftung, FES) foi fundada em 1925. É a fundação política mais antiga da Alemanha. Constituída como entidade privada de utilidade pública, a FES está comprometida com o ideário da Democracia Social. Friedrich Ebert, primeiro presidente alemão democraticamente eleito e patrono da fundação, deixou como legado a realização política da liberdade, solidariedade, justiça e equidade sociais. Em seus programas de formação política, cooperação internacional, bolsas de estudo e pesquisa, a fundação segue este legado, na Alemanha e no mundo.

A América Latina e o Caribe

Em função de suas afinidades políticas e culturais, a América Latina e a Europa têm o potencial para celebrar uma parceria estratégica importante. Após algumas décadas conturbadas, a América Latina conquistou uma relativa estabilidade política. Hoje predominam as estruturas democráticas. Em termos políticos, contudo, a América Latina quase não é percebida na Alemanha; e seus potenciais e problemas, tais como a gritante desigualdade social, a criminalidade e a violência, podem não receber a devida atenção.



OS DOIS OBJETIVOS CENTRAIS DA FUNDAÇÃO FRIEDRICH EBERT



■ Superação de déficits democráticos

Desde o início anos oitenta, a redemocratização da América Latina gerou muitas expectativas. Passados 25 anos sem melhoria significativa das condições de vida de grande parte da população, sinais de frustração se fazem sentir: em 2008, apenas 57% dos latino-americanos consideravam a democracia a melhor forma de governo. Por causa da incapacidade do Estado de garantir justiça e equidade sociais, segurança pública e o Estado de Direito, algumas sociedades latino-americanas dão sinais de uma desilusão generalizada que pode preparar o terreno para o populismo e o autoritarismo.

A ineficiência da articulação e defesa de interesses revela-se, entre outros exemplos, na radicalização da crescente vontade de participação da população indígena, em grande medida deslocada para a esfera extraparlamentar. No intuito de se contrapor ao desmonte da democracia na América Latina, a FES contribui para a consolidação de instituições democráticas e apoia forças do campo centro-esquerda na elaboração de estratégias e políticas direcionadas a problemas urgentes, tais como a justiça distributiva e as vias de desenvolvimento sustentáveis.



■ **Construção de uma parceria com a América Latina**

Reiterado por várias Cúpulas União Europeia, América Latina e Caribe, o voto em prol de uma ordem mundial multilateral é apenas um dos indícios do potencial de uma parceria estratégica entre a Europa e a América Latina. Tendo em vista a ordem similar de valores, é possível debater questões como a justiça no comércio internacional, os mercados financeiros e o combate mundial às mudanças climáticas. O Brasil é o ator principal: como potência regional, o país usa seu potencial moderador em caso de conflito; nos palcos globais, atua como porta-voz de uma ordem mundial democrática. Mas outros países também participam com determinação da solução de problemas globais. A FES presta consultoria a seus parceiros em matéria de posicionamento internacional e fomenta o diálogo com a Alemanha e a União Europeia.



AS TRÊS FUNÇÕES ESTRATÉGICAS DA FES PLATAFORMA PARA DIÁLOGOS – ANÁLISE POLÍTICA – CONSULTORIA POLÍTICA

Os traços distintivos do trabalho da FES são

- a cooperação intensiva com partidos políticos e sindicatos, parlamentos, entidades públicas e governamentais, organizações não governamentais, institutos de pesquisa e a mídia independente;
- a continuidade e a longa presença in loco;
- as redes regionais e internacionais com amplo potencial de atuação além das esferas local e nacional;
- o empenho pela participação política e social de todas as pessoas, pela igualdade de direitos dos gêneros, pelos direitos de grupos marginalizados, pela equidade entre as gerações e pela luta contra toda e qualquer forma de discriminação.

OS EIXOS TEMÁTICOS DA FES NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

■ **Fomento da democracia – fortalecimento de processos e instituições democráticas**

Sociedades democráticas não podem florescer sem as instituições do Estado de Direito. Embora essas existam formalmente na América Latina, seu funcionamento é inibido com demasiada frequência pela corrupção, nepotismo e falta de contato com o cidadão. O fortalecimento e a consolidação institucional do Estado de Direito é uma das tarefas primordiais da FES. Para tanto, importa cooperar com os partidos políticos. Sem partidos que funcionem, a democracia não tem vez. Além disto, a FES apoia o trabalho de organizações e grupos da sociedade civil, defende os direitos humanos e promove abordagens políticas participativas.

■ **Criação da justiça social – fortalecimento do movimento sindical**

Na América Latina e no Caribe, os sindicatos enfrentam a tarefa difícil de consolidar seu papel na esfera das políticas sociais e responder com competência aos impactos da globalização. Para assegurar a representação legítima dos interesses de todos os trabalhadores, eles precisam contrapor-se à perda de conquistas sociais e, ao mesmo tempo, defender os trabalhadores do setor informal. Importa fortalecer a capacidade técnica e organizacional dos sindicatos, para que eles possam participar de forma construtiva de processos decisórios nacionais, supranacionais e globais. Os sindicatos contam aqui com o apoio dos escritórios nacionais e do projeto sindical regional, com sede em Montevidéu/Uruguai (www.fes-sindical.org).

A CONSULTORIA POLÍTICA COMO EXEMPLO

Há mais de 30 anos, a revista Nueva Sociedad, editada pela FES, é uma plataforma de debate na interface de ciência e política. Autores e autoras de renome analisam aqui problemas de alcance regional e global. Único no seu gênero, esse fórum de diálogo e reflexão é reforçado nos seus efeitos por conferências internacionais e o portal (www.nuso.org).

■ Dimensionamento sustentável da economia – em busca de vias alternativas de desenvolvimento



Na esteira das crises financeira e econômica global surgiram, mundo afora, reivindicações de um Green New Deal, um novo acordo ecológico global enquanto fundamento sustentável da economia do futuro. Na América Latina, caejada nas crises, a exploração de vias alternativas de desenvolvimento começou logo após a virada do milênio. Governos progressistas foram eleitos em muitos países e encontraram respostas próprias aos desafios econômicos, ecológicos, políticos e sociais da atualidade. O redimensionamento da relação entre mercado e Estado bem como entre o crescimento econômico e a ecologia ocupam o primeiro plano e são conjugadas com a busca por uma distribuição mais justa da riqueza. A Fundação Friedrich Ebert apoia o debate sobre novos enfoques econômicos e de desenvolvimento mediante a criação de um centro regional de competência e um fórum temático regional sobre as políticas energéticas e climáticas.

■ Fortalecimento da diversidade de opiniões – o projeto regional de mídia e comunicação

Na democratização, a mídia independente e novas tecnologias de informação e comunicação desempenham um papel decisivo. Pode participar, decidir e moldar a sociedade apenas quem tem acesso ao conhecimento. A mídia latino-americana está na vanguarda da modernidade técnica, mas como ela se concentra em poucos grupos empresariais, os interesses econômicos e políticos destes definem os temas, as opiniões veiculadas e as condições de acesso. A maioria da população, no entanto, está excluída da transmissão de informações.

O objetivo do projeto regional de consultoria em mídia e comunicação, mantido pela FES em Bogotá (www.c3fes.net), consiste em fomentar condições gerais, políticas e econômicas, adequadas para o surgimento de um setor democrático de meios de comunicação, melhorar os mecanismos da regulamentação e do autocontrole da mídia, bem como apoiar o uso crítico da mídia por parte da sociedade civil.

A ANÁLISE DA POLÍTICA COMO EXEMPLO

Há mais de 30 anos, a revista Nueva Sociedad, editada pela FES, é uma plataforma de debate na interface de ciência e política. Autores e autoras de renome analisam aqui problemas de alcance regional e global. Único no seu gênero, esse fórum de diálogo e reflexão é reforçado nos seus efeitos por conferências internacionais e o portal (www.nuso.org).



■ A garantia da paz – a rede de segurança

O binômio “Paz e Segurança” define a agenda da comunidade internacional e a vida de todos os indivíduos. Na América Latina, a configuração dos conflitos regionais sofreu fortes alterações nos últimos anos: ao lado de tensões entre países, a agenda da política de segurança é dominada por conflitos domésticos, como e.g. os conflitos entre os cartéis da droga e a polícia ou as forças armadas, com a conseqüente redução da segurança pública. A impunidade e corrupção minam as instituições democráticas. Nesse quadro, importa afirmar o monopólio estatal da violência, mas também atuar preventivamente, e.g. por meio de políticas sociais. O projeto da rede de segurança regional da FES (www.seguridadregional-fes.org), sediado em Bogotá, analisa novas constelações geopolíticas e os efeitos do crime organizado na governabilidade democrática e cria redes e espaços de diálogo com o fim de democratizar a segurança enquanto esfera da política.

A PLATAFORMA DE DIÁLOGO COMO EXEMPLO

O Observatório contra o Crime Organizado na América Latina e no Caribe

O Observatório, uma plataforma de diálogo contra o crime organizado, objetiva realizar análises e desenvolver opções políticas e estratégias alternativas, i. é, pacíficas para a solução do fenômeno crescente do crime organizado, para contrapor-se à desintegração de estruturas democráticas nos estados e na região.

■ Fortalecimento da integração regional



Embora os esforços em prol da cooperação regional e da integração econômica na América Latina e no Caribe remontem à década de 60, os progressos até agora são bastante limitados. O aperfeiçoamento das alianças regionais de integração está parado há anos. Ao mesmo tempo, novos e inovadores mecanismos de integração adquirem importância na região. A UNASUL – União das Nações Sul-Americanas – fixou para si objetivos abrangentes com vistas a uma melhor coordenação política, econômica e social na região. Outra inovação é o Conselho Sul-Americano de Defesa, criado para fortalecer a cooperação no tocante à política de segurança no âmbito dessa nova aliança. A criação de mecanismos conjuntos de financiamento pelo Banco de Desenvolvimento do Sul também integra a agenda.

O fortalecimento da América Latina enquanto região exige uma melhor configuração democrática das estruturas regionais. A FES apoia idéias e medidas que impulsionam a integração política e econômica e fomentam a cooperação construtiva de sindicatos, administrações municipais, associações e outras organizações da sociedade civil.



OS ESCRITÓRIOS DA FES NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

A Fundação Friedrich Ebert está representada com 18 escritórios nas seguintes localizações na região: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela,. Ao mesmo tempo, a FES realiza atividades em Cuba, no Haiti e no Paraguai, implementadas pelos escritórios nos países vizinhos.

14 representantes enviados/as e mais de 100 quadros locais, técnicos e administrativos, trabalham nos escritórios de projeto, sendo apoiados nas suas atividades de projetos e no encaminhamento do diálogo com parceiros na Alemanha por 14 funcionários/as do Departamento América Latina e Caribe, localizado na central da FES em Berlim.

Foto: dpa, FES, Mapa Peillens Bonn

Fundação Friedrich-Ebert

Divisão de Cooperação
Internacional para o
Desenvolvimento
Departamento América
Latina e Caribe

Diretora:

Dörte Wollrad

Hiroshimastr. 17

D-10875 Berlin, Alemanha

Fone.: +49 (0) 30 26935-6

Fax: +49 (0) 30 26935-9253

w w w . f e s . d e